



Atendimentos do Instituto aumentam mesmo na pandemia

págs. 14 e 15



**Por dentro do
RAMACRISNA** pág. 4



**Contribuintes podem doar parte do
imposto de renda a projeto sociais**
pág. 9



**Adolescente Aprendiz jovens
bem preparados para o mercado.**
págs. 7 a 8



Dia internacional da Mulher
pág. 10 e 11

A esperança de dias melhores está chegando.

Entramos em 2022 mais aliviados com a situação da Pandemia, mas ao mesmo tempo cuidadosos e atentos com a preservação de nossa saúde e de todos que nos cercam.

O ano de 2021 foi extremamente positivo para o Instituto Ramacrisna, que conseguiu desenvolver suas atividades com excelente qualidade, obtendo ao mesmo tempo um acréscimo no atendimento de crianças, adolescentes, jovens e famílias no patamar de 135%. Foram 37.722 pessoas em 13 cidades da região metropolitana de Belo Horizonte beneficiadas nas diversas atividades educacionais, inclusão digital, cursos profissionalizantes, cultura, esportes, aprendizagem e benefícios fornecidos pelo Ramacrisna. Benefícios como alimentos, calçados e roupas são muito importantes nessa fase ainda difícil para as famílias em alta vulnerabilidade, muitas vezes com os pais sem perspectivas de emprego, vivendo de trabalhos informais, que mal suportam o mínimo necessário para a sobrevivência da família, muitas vezes numerosa.

O legado de compromisso, ética e transparência deixados por nosso fundador Arlindo Corrêa da Silva, continua norteando a trajetória do Ramacrisna, alicerçados nos princípios e valores seguidos cuidadosamente por todos os colaboradores da Organização. A atuação validada pelos mais

importantes prêmios entregues no país, justifica toda a competência de uma equipe qualificada e comprometida com os 63 anos que o Instituto Ramacrisna completou em fevereiro.

Este ano conquistamos novos parceiros como Vale, Usiminas, Criança Esperança, WEG, Essencis e NTS para continuar nossa caminhada na busca de ampliar os horizontes dessas crianças e jovens na construção de um futuro melhor e mais digno.

Não posso deixar de lembrar aos amigos leitores, colaboradores e parceiros, a importância de que, ao fazer seu Imposto de Renda, destinar seu Imposto devido para o Instituto Ramacrisna e seus milhares de atendidos. Serão os beneficiários da sua solidariedade, causando assim um grande impacto social nas famílias de comunidades vulneráveis.

Não custa nada para o doador mas representa muito na vida de crianças e jovens. Participe!

Solange Bottaro
Vice Presidente

O Poder é uma publicação, cujo objetivo é divulgar as atividades de promoção do ser humano desenvolvidas pelo Instituto Ramacrisna em 13 cidades da região metropolitana de Belo Horizonte. Propõe-se ainda a divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e seus discípulos.

Jornalista Responsável: Edinéia do Carmo Alves | **Registro Profissional:** 14.206 MG | **Fundador:** Prof. Arlindo Corrêa da Silva | **Projeto Gráfico:** Melt Comunicação | **Redação e Administração:** Solange Bottaro | **Tel.:** (31) 3438-5500.

PODER

Atendimentos 2021 em Números

20.453 Atendimentos realizados em parceria com a Prefeitura de Betim

Atendimentos realizados diretamente pelo Instituto Ramacrisna **3.676**

12.540 Doações distribuídas pelo Instituto Ramacrisna

Atendimentos realizados com patrocínio da Petrobras **1.053**



37.722 PÚBLICO TOTAL BENEFICIADO

Parceria com a



19.523

Participantes das atividades esportivas em parceria com a Secretaria de Esportes

930

Participantes das oficinas culturais em parceria com a Secretaria de Cultura

1.593.280

Refeições servidas em parceria com a Secretaria de Saúde

1.053 Refeições servidas nos Restaurantes Populares de Betim

CAER Centro de Apoio Educacional Ramacrisna

639 Atividades culturais, esportivas e tecnológicas desenvolvidas

Atividades Culturais

40 Músicos na Orquestra Jovem recebem aulas para instrumentos de cordas, sopro e percussão

8

Apresentações

Público estimado das apresentações **450**

288 Público atendido na Biblioteca

Livros emprestados

433



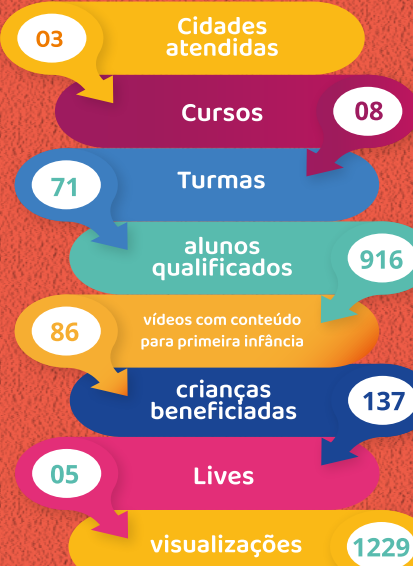
Público das Lives Culturais **2795**

Cursos Profissionalizantes

12 Cursos
26 Turmas
701 Alunos qualificados



Construindo
o Futuro





Ampliando
FRONTEIRAS

06

Cursos

Turmas

09

197

Alunos qualificados

Realização
instituto
ramacrisna

Patrocínio
BrazilFoundation

Apoio
PREFEITURA DE
IGARAPÉ

Aprendizagem

10

Cidades da RMBH.

387

Jovens inseridos no mercado de trabalho

96

Empresas parceiras

399

Jovens receberam atendimento psicossocial
"Se cuida Jovem"

310

Jovens participaram do projeto Virtudes Empreendedoras

282

Jovens participaram do projeto Empreenda com Energia

08

Lives

3592

Visualizações



Produtora Antenados

266

Gravações de vídeo aulas

18

Trabalhos externos executados

8

Clientes atendidos

ANTENADOS
Produtora



Doações

12.540

Doações de alimentos, produtos de limpeza, roupas, tênis e livros recebidas de parceiros e entregue às famílias

Pessoas beneficiadas 50.160

Gestão

106

Funcionários sede

1.448

Horas/treinamento para colaboradores

11

Parcerias firmadas com Prefeitura Municipal de Betim

17

Parcerias firmadas com empresas



Por dentro do Ramacrisna: conheça Sara Maia



Ramacrisna, vamos contar a história dela, que conseguiu transformar a sua realidade por meio da música e hoje cultiva novos talentos com o seu trabalho dedicado.

Começo como aluna da Orquestra Jovem

A trajetória de Sarah com o Ramacrisna começou em 2012, como aluna da Orquestra Jovem. Foi onde ela recebeu suas primeiras lições em teoria musical e prática em instrumentos de cordas e sopro. Começou estudando a trompa, mas no decorrer da carreira, se apaixonou pelo contrabaixo, que hoje é considerado o seu instrumento principal.

A partir daí, ela passou a se destacar no Instituto, especialmente por conta de sua desenvoltura com os instrumentos e boa capacidade de comunicação. Além de ganhar uma bolsa de estudos, foi pelo Ramacrisna que Sarah conseguiu o seu primeiro emprego, entrando no Programa Jovem Aprendiz na área musical.

“Para mim, essa experiência foi fenomenal. Eu nunca tinha visto outro lugar que concedesse um cargo de aprendiz na música”, disse ela sobre a oportunidade.

Quando o contrato acabou, Sarah recebeu outra bolsa de estudos do Instituto. Após se formar, ela recebeu mais uma oportunidade: um emprego formal dentro do próprio Ramacrisna. Ela começou como assistente musical e hoje tem o cargo

“A música não é só arte, ela também é vida”, é assim que Sarah Maia, instrutora musical da Orquestra Jovem do Ramacrisna, define o que faz. Por meio da música, ela mudou não só a sua vida profissional, mas também evoluiu em suas questões pessoais, construindo novas perspectivas para o futuro.

Nesta edição do Por Dentro do

de instrutora da Orquestra Jovem. Sarah também está estudando para se tornar uma maestrina no futuro.

“Me deram professores de altíssima qualidade. Inclusive, um deles é o maior oboísta do Brasil [Alexandre Barros, primeiro oboísta da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais]. São professores renomados. Eu não esperava chegar tão longe. Foi uma experiência fantástica”, afirma.

Mudanças durante a pandemia

A relação profissional de Sarah com o Ramacrisna não passou só pela música. Ela já ajudou em outras atividades do Instituto, trabalhando nas áreas de administração e na Futurarte, desenvolvendo habilidades de costura.

Essa colaboração com outras áreas ganhou muita força especialmente durante a pandemia. Apesar de os alunos terem migrado para as aulas on-line, Sarah continuou frequentando o Instituto presencialmente para ajudar a manter tudo funcionando.

“Eu fiquei um pouco apreensiva, mas não tive dificuldade nenhuma em me adaptar às mudanças. Para mim foi uma experiência fantástica. Aprendi muito em questões de escritório e administração, costura, artesanato. Foi maravilhoso!”, disse Sarah.

Desafios pessoais

O Ramacrisna também ajudou Sarah na superação dos traumas pessoais. Na época em que entrou na organização, ela enfrentava um quadro de depressão complicado, com diversos conflitos internos e externos. Foi na música que ela começou a passar por um processo de cura.

“Eu tinha uma depressão, mas não queria que ninguém soubesse disso. Sofria

vários ataques, de várias formas. Quando eu entrei na música, ela mudou a minha vida por completo. Eu encontrei um refúgio”, confessa.

Hoje, Sarah se orgulha de ajudar jovens com os mesmos problemas que ela teve um dia. Para ela, é importante exercer um papel que vai além do de professora, construindo uma relação de amizade e de fraternidade com os colegas, com empatia e acolhimento.

“Para mim, o Ramacrisna significa exousia [poder, em hebraico]. Eles exercem sobre nós um poder de transformação. Permitem para a nossa vida uma metanoia, uma mudança radical de vida, de pensamento [...] sou muito grata. Não estaria onde estou hoje se eles não tivessem investido e insistido em mim”, afirma Sarah.

Vencer através da música é um privilégio para poucos. Muitos artistas não recebem as oportunidades necessárias para desenvolverem um trabalho contínuo e acabam desistindo da arte e optando por outras profissões.

O Instituto Ramacrisna trabalha para tentar mudar essa realidade, dando chance para que novos talentos apareçam. Você pode contribuir para essa iniciativa patrocinando a Orquestra Jovem. Venha fazer parte da mudança!

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Em que áreas o jovem aprendiz pode atuar?

Betim foi palco, entre os dias 18 a 22 de outubro, de uma série de encontros voltados para a literatura. A Festa Lit Conheça os cursos de treinamento do programa Adolescente Aprendiz do Instituto Ramacrisna e os diferenciais dos nossos treinamentos.

Para a contratação de um jovem aprendiz, é necessário ter uma parceria com uma instituição formadora. Ou seja, as aulas teóricas são realizadas nessa organização e as práticas na empresa contratante. Desde 2005, o Instituto Ramacrisna é credenciado para a formação desses adolescentes.

Atualmente, são seis treinamentos em áreas diferentes que preparam o jovem para o mercado de trabalho, com noções de

ética e como se portar no dia a dia, além de orientações sobre como esse jovem pode manter a qualidade de vida no ambiente de trabalho, por exemplo.

Conheça cada um dos treinamentos e os diferenciais do Instituto na formação dos jovens.

Área de atuação do Adolescente Aprendiz

Para ministrar os cursos de aprendizagem, a instituição deve cumprir uma série de exigências, como registro no Cadastro Nacional de Aprendizagem, instalações físicas seguras e com higiene, além de ter um plano de trabalho compatível com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).



Por que escolher o Ramacrisna?

As atividades do programa Adolescente Aprendiz contam com a credibilidade e a seriedade do Ramacrisna, uma instituição com mais de 63 anos de trabalho e 17 anos de treinamentos para os jovens. Além disso, ofertamos o curso Jovens de Futuro, voltado para a capacitação preparatória para a aprendizagem de forma a fazerem uma integração na empresa com mais competência e conhecimento das ações a serem realizadas.

Durante as aulas, os alunos recebem lições de como falar em público, orientações para uma entrevista de emprego, ética, atendimento ao cliente e relacionamento interpessoal.

Esses adolescentes são encaminhados para entrevistas em empresas parceiras, de acordo com a demanda da empresa, a análise do perfil e o desempenho do adolescente durante o curso. Dessa forma, eles chegam mais preparados para as empresas.

Outro benefício é a transparência durante todo o processo seletivo, que é realizado de forma totalmente gratuita para os adolescentes e a empresa contratante. Durante as aulas, os aprendizes recebem material pedagógico personalizado, elaborado por profissionais do Instituto e do Ministério do Trabalho.

O setor pedagógico possui profissionais de diferentes formações e qualificações, complementando a aprendizagem com um único objetivo: desenvolver habilidades e competências dos adolescentes para o mercado de trabalho.

Além disso, os instrutores das aulas teóricas se reúnem uma vez por semana para repassar e planejar todo o plano de ensino, trazendo, no diálogo, ideias e metodologias diferentes.

O Instituto também realiza parcerias com empresas que ajudam na formação

O Programa de Aprendizagem do Instituto Ramacrisna cumpre todos os pré-requisitos acima e já capacitou mais de 3.600 jovens de 13 cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Quando uma empresa se torna parceira do projeto, ela pode contratar adolescentes em qualquer uma dessas áreas:

- **Administrativa** - o jovem auxilia nas rotinas do departamento administrativo, envolvendo o atendimento ao cliente, acompanhamento de relatórios, elaboração de planilhas e controle de arquivos;

- **Comércio varejista** - o adolescente atua nas rotinas do departamento comercial, envolvendo o atendimento ao cliente, acompanhamento de relatórios, elaboração de planilhas e controle de arquivos;

- **Logística** - o aprendiz participa das rotinas do departamento de logística, acompanha os indicadores operacionais e de transporte, faz preenchimento de planilhas e ajuda no controle de estoque;

- **Produção audiovisual** - os jovens profissionais auxiliam na criação, produção e realização de produtos audiovisuais a partir dos conhecimentos adquiridos no programa de aprendizagem;

- **Serviços bancários** - os adolescentes atuam em agências bancárias, desenvolvendo atividades administrativas e operacionais, envolvendo o atendimento ao cliente e atividades relacionadas à informática;

- **Música** - os aprendizes participam da Orquestra Jovem Ramacrisna e auxiliam os músicos recém-chegados nas lições das aulas teóricas e práticas.

- **Audiovisual** - os aprendizes recebem conhecimento de fotografia, vídeo, edição de imagens e design.

Normalmente, a parte prática é cumprida na empresa, mas no caso dos cursos de audiovisual e música, teoria e prática, são cumpridas no próprio Instituto Ramacrisna.



e no bem-estar do aprendiz. O projeto Se Cuida Jovem, por exemplo, é uma parceria com a Faculdade Pitágoras e oferece escuta psicológica para os jovens, com intervenções individuais ou em grupos.

Já com o Instituto Alair Martins, os adolescentes puderam participar de um projeto de empreendedorismo. “Essa é uma forma de agregar valor aos conteúdos e promover vivências fora da sala de aula”, destaca Janara Gomes, coordenadora pedagógica do Adolescente Aprendiz.

Como são as aulas

Nas aulas teóricas, os instrutores utilizam métodos para inverter o uso da sala em relação à forma convencional, repensando os processos de ensino e dando voz aos alunos. Além disso, são apresentados estudos de casos e simulações de problemas reais, para que os adolescentes consigam visualizar e solucionar possíveis situações que acontecem na vivência prática.

Além disso, o Adolescente Aprendiz utiliza toda a estrutura que o Ramacrisna disponibiliza, como o laboratório de informática, biblioteca, refeitório, a sala com lousa digital e espaços esportivos. “Nós utilizamos metodologias e tecnologias educacionais para otimizar as etapas de transmissão e de assimilação do conhecimento”, explica Janara.

Já no projeto interno Conhecimento

em Ação, profissionais do Ramacrisna que atuam em áreas relacionadas à pauta da aula trabalhada participam das lições. Na aula Estrutura Ergonômica do Setor Administrativo, por exemplo, educadores físicos do Instituto falaram sobre ergonomia e ginástica laboral. Além de entenderem os impactos na saúde do colaborador, os aprendizes puderam conhecer um pouco sobre a profissão e tirar dúvidas de alunos que têm interesse na área.

Contrate um aprendiz

Sua empresa pode se tornar uma parceira do projeto Adolescente Aprendiz do Ramacrisna, se adequando à Lei da Aprendizagem. Além disso, também recebe incentivos fiscais e tributários e contribui para a formação de um adolescente que será formado de acordo com a cultura da empresa e e pode ser efetivado.

De acordo com a legislação, as empresas com mais de sete funcionárias são obrigadas a contratar aprendizes. Já as entidades sem fins lucrativos e empresas de pequeno porte não têm a obrigatoriedade de contratação, mas são autorizados a participar do projeto.

Entre em contato conosco e saiba mais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Contribuintes podem doar parte do imposto de renda a projeto sociais

Beneficiado pelo FDCA, o Instituto Ramacrisna impacta a vida de milhares de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social



passa a ter aspirações que ele nunca tinha sonhado. Tiramos da rua meninos e meninas e oferecemos a eles oportunidades dignas”, exemplifica.

Segundo Solange, muitos não fazem a doação do imposto por falta de informação ou porque esquecem de fazer o pedido ao contador. “É importante que todos saibam que há essa possibilidade na legislação. Agora é hora de cumprirmos nosso dever de cidadãos e fazer o bem ao mesmo tempo”, enfatiza.

Passo a passo

Para doar, o processo é bem simples. Ao finalizar a declaração no modelo completo, o contribuinte deve clicar no item “Doações Diretamente na Declaração” e, em seguida, acessar a aba “Criança e Adolescente”, e clicar em “novo”. Uma nova aba abrirá para o contribuinte indicar o tipo de fundo (nacional, estadual ou municipal).

Para destinar a doação ao Ramacrisna, basta marcar a opção “municipal” e escolher o município de Betim, que o programa já indica automaticamente o CNPJ do fundo municipal. A partir daí, você escolhe o valor a ser doado, dentro do limite já indicado pelo software da Receita Federal, com base nos rendimentos apresentados.

Uma DARF será gerada para pagamento, para que os recursos sejam enviados ao Fundo. Caso a declaração seja feita por um contador, é só manifestar o desejo de doação, que o profissional especializado realiza todo o processo.

Depois disso, o contribuinte deve enviar o comprovante de pagamento do Darf, por e-mail, para o Conselho da Criança e Adolescente do município escolhido, com cópia para a instituição beneficiada, informando que a doação será destinada a ela. No caso de doações para o Ramacrisna, é preciso escolher o conselho de Betim (cmdcafiabetim@gmail.com) e enviar o comprovante com cópia para o e-mail ramacrisna@ramacrisna.org.br.

Para obter mais informações sobre como realizar a doação ou conhecer de perto os trabalhos realizados pelo Instituto Ramacrisna, entre em contato pelo telefone: (31) 3438-5500.

Os contribuintes do Imposto de Renda (pessoas físicas) podem exercer a cidadania e ajudar aos que mais precisam no momento de prestar contas ao Leão. Quando forem declarar o imposto à Receita Federal, eles poderão destinar até 3% do valor a ser pago ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) também conhecido como FIA e 3% ao Fundo do Idoso. Vale ressaltar que a doação é feita de forma simples e sem custos adicionais.

O dinheiro arrecadado pelo Fundo é destinado a projetos realizados por Organizações Não Governamentais (ONGs), como o Instituto Ramacrisna. Com 63 anos de existência, o Instituto vem impactando socialmente a vida de crianças e jovens em 13 cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Com foco em uma gestão transparente e eficiente, a organização desenvolve várias ações, entre elas, de apoio pedagógico e de inclusão digital, além de oficinas, cursos profissionalizantes, aprendizagem, e diversas outras atividades culturais, de geração de trabalho e renda, esporte e lazer, entre outros.

A vice-presidente do Instituto, Solange Bottaro, diz que os recursos destinados pelo FDCA são essenciais para transformar a vida de milhares de pessoas. “Com esse dinheiro que recebemos, conseguimos fazer a diferença na vida de quem precisa. Só no ano passado, por exemplo, qualificamos profissionalmente 1841 jovens. Imagina o impacto disso nas famílias que sofrem com extrema vulnerabilidade! Esse jovem sai do instituto empoderado,

Dia internacional das mulheres: a importância do trabalho feminino no Terceiro Setor

Elas são a maior parte da força de trabalho em Organizações da Sociedade Civil. No Dia Internacional das Mulheres, o Instituto Ramacrisna realiza homenagens para suas colaboradoras.

55% dos colaboradores do Instituto Ramacrisna são mulheres. A maioria feminina nos trabalhos do setor social e da saúde são uma tendência no mundo todo: segundo a ONU Mulheres, organização das Nações Unidas dedicada à igualdade de gênero, elas correspondem a 70% das pessoas empregadas nas duas áreas. No Dia Internacional das Mulheres, saiba mais sobre a importância desse trabalho e como o Ramacrisna ajuda na busca pela igualdade de gênero. Confira!

Mulheres no Terceiro Setor

Em outubro de 2021, foi lançado o manifesto "A Força das Mulheres no Terceiro Setor". O movimento é uma iniciativa da Fundamig e da Conectidea, com participação de gestoras de diversas Organizações da Sociedade Civil, incluindo o Instituto Ramacrisna.

O manifesto foi elaborado após reuniões virtuais do grupo de trabalho e aponta a valorização e o empoderamento feminino como formas de fortalecer não apenas as mulheres, mas também o Terceiro Setor do país.

Para isso, o grupo de trabalho apontou a importância da criação de espaços de fala, liderança, formação e sensibilização feminina. Dessa forma, há um incentivo para a igualdade de oportunidades e para a presença efetiva e respeitada nos espaços de poder.

A vice-presidente do Ramacrisna e integrante do grupo de trabalho, Solange Bottaro, resalta que o tema já é abordado há vários anos no Instituto. Ela também aponta como a iniciativa permite a troca de experiências.

"A participação feminina no Terceiro Setor sempre foi importante e mobilizadora. Nos últimos anos pudemos perceber que as mulheres passaram a se qualificar profissionalmente para assumir papéis na gestão, direção e conselhos dessas organizações.

Foi possível então, ampliar seu papel graças às competências adquiridas e ao mesmo tempo desenvolver uma gestão eficiente, inovadora e com amplos resultados de impacto social" comenta.

Agora, o Grupo de Trabalho realiza uma pesquisa sobre o perfil e as necessidades das mulheres que atuam no setor. A partir daí, será elaborado um guia com propostas para fomentar a qualificação feminina. O documento deverá, ainda, apontar ideias para que as instituições trabalhem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Além disso, o guia deve indicar formas para que a gestão do Terceiro Setor abra espaços de diálogo para a representatividade e o protagonismo feminino.

Para participar do grupo de trabalho, basta preencher o formulário.

Ações pela igualdade de gênero

No Dia Internacional das Mulheres de 2022, a ONU promoverá debates com o tema "Igualdade de gênero hoje para um amanhã sustentável". O objetivo é reconhecer a contribuição feminina para a redução de mudanças climáticas e na construção de um mundo mais igualitário.

Além disso, a Organização reafirma a importância de iniciativas para a inclusão de mulheres e a redução da desigualdade entre homens e mulheres em todo o mundo.

De acordo com nosso relatório de impacto, nossos projetos contribuem para o cumprimento do ODS 5 - igualdade de gênero. Isso porque garantimos a inserção e a igualdade de oportunidades das mulheres nas iniciativas.

O Centro de Apoio Educacional Ramacrisna (CAER), por exemplo, possibilita que mulheres tenham onde deixar os filhos para poderem trabalhar.

Para ser uma ideia, 68% dos responsáveis pelas crianças afirmam que, se os filhos não fossem alunos do projeto, não conseguiriam trabalhar. Assim, comprometeriam a renda familiar e qualidade de vida.

Outro projeto alinhado ao ODS 5 é a Biblioteca Professor Arlindo Corrêa da Silva. O espaço possibilita o contato de pessoas em vulnerabilidade social com autoras clássicas e contemporâneas. Permitindo, assim, o conhecimento de vivências femininas pelo mundo.

Em 2022, o projeto Meninas em Rede entrará em execução. A iniciativa busca promover a inclusão de jovens mulheres em vulnerabilidade social nas áreas de inovação e tecnologia. Esses mercados estão em crescimento no país, mas ainda são dominados por homens.

O projeto, ainda, busca desenvolver ações de socialização, esporte e ações culturais, estimulando a criatividade, o raciocínio lógico e o pensamento crítico.

Além disso, o Instituto também realiza palestras e oficinas sobre igualdade de gênero e empoderamento feminino. Conheça nossos projetos e saiba como contribuir para a melhoria de oportunidades para mulheres.

Dia Internacional das Mulheres

Em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, o Ramacrisna realizou homenagens

para suas colaboradoras. Durante a semana de 7 a 11 de março, 10 funcionárias do Instituto participaram de uma conversa com jovens do projeto Adolescente Aprendiz.

Entre as convidadas, estão instrutoras do projeto e colaboradoras de diversas áreas de atuação do Instituto.

No projeto "Descobertas: mulheres para além do Instituto Ramacrisna", as colaboradoras compartilharam suas experiências na vida e no mercado de trabalho para os jovens. Essa é uma iniciativa interna, com o objetivo de ampliar vivências dos aprendizes e estimular que as adolescentes invistam na carreira profissional.

Além disso, em 08 de março, data em que é comemorado o Dia Internacional das Mulheres, a Orquestra Ramacrisna realizou um concerto itinerante nas unidades do Instituto. Além da música, foram distribuídas rosas e chocolates para as colaboradoras. Acesse para assistir ao vídeo:



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):





Direitos Humanos: quais são os desafios para a atualidade?

A Declaração Universal dos Direitos Humanos completa 73 anos em 2021. Ainda hoje, nem todas as pessoas têm seus direitos respeitados. Como contornar essa situação?

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) é o documento mais traduzido do mundo. Ela foi criada em 1948 pela Organização das Nações Unidas (ONU) e prevê direitos básicos e invioláveis que devem ser respeitados em todos os cantos do mundo.

Na sua origem, a Declaração tinha o objetivo de garantir a vida, a dignidade e a liberdade em um contexto pós-guerra, quando governos de nazifascistas estavam no poder. Mas hoje, 73 anos depois, vários pontos ainda não foram alcançados por todas as pessoas.

Conheça um pouco da história da DUDH e os desafios enfrentados mais de sete décadas após a sua criação.

Como surgiu a Declaração Universal dos Direitos Humanos?

A DUDH foi uma resposta à violação da dignidade e dos direitos básicos que ocorreu na primeira metade do século XX. Nessa época, ocorreram a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, a ascensão do nazismo e de outros governos totalitários em todo o mundo.

Na prática, isso significou a violação da liberdade de ir e vir, de se expressar e até de viver. Por isso, os primeiros artigos da Declaração dizem desses direitos individuais básicos e proíbe, por exemplo, a tortura.

Mas os Direitos Humanos são mais do que isso. Eles também estabelecem a igualdade de acesso aos chamados direitos sociais, políticos e jurídicos. Prevendo, por exemplo, a liberdade de reunião, de manifestação política e religiosa, de propriedade, união, educação e profissionalização.

Apesar de o documento ter força de lei e ser um dos pilares para a Constituição brasileira de 1988, muitas pessoas não têm acesso aos direitos humanos. Sendo, por isso, um desafio que precisa ser enfrentado por toda a sociedade.

Como tornar os Direitos Humanos uma realidade?

Para assegurar e ampliar os direitos da Declaração, a ONU propôs, em 2015, um novo documento: a Agenda 2030, composta pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Trata-se de uma ação conjunta entre países, empresas e organizações do terceiro setor para garantir a igualdade, a justiça, a dignidade e a melhoria do meio ambiente. A intenção é não só estabelecer ações no presente, como buscar a manutenção dos direitos para as próximas gerações. Ao todo, são 17 ODS:



Do ponto de vista dos governos estaduais, municipais e federal, eles devem agir na criação de legislações e políticas públicas que protejam os indivíduos. Enquanto que as empresas, como detentoras do poder econômico, devem fazer investimentos em tecnologia e inovação para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Além disso, também devem engajar governos, fornecedores, colaboradores e consumidores.

Da mesma forma, a atuação do Terceiro Setor é importante: as Organizações Sociais preenchem lacunas deixadas pelo Poder Público, agindo tanto no acesso a serviços, como educação e profissionalização, quanto no acompanhamento das ações do governo para garantia dos direitos dos cidadãos.

Conheça as ações do Instituto Ramacrisna

O Ramacrisna atua em prol da educação, da capacitação profissional e da aprendizagem para crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. É o caso dos cursos profissionalizantes, do programa Adolescente Aprendiz.

Dessa forma, o Instituto ajuda a pôr em prática o artigo 23 da DUDH, que diz que todo ser humano tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.

Além disso, o Ramacrisna oferece oficinas e atividades artístico-culturais e esportivas, para melhorar a qualidade de vida da comunidade. Isso ocorre, por exemplo, por meio do Centro de Apoio Educacional Ramacrisna, Biblioteca Arlindo Corrêa da Silva e da Orquestra Jovem Ramacrisna.

Por causa dessas ações, cumpre diretamente o artigo 27, que prevê o direito universal e livre à vida cultural, artística e científica.

Todo o nosso trabalho é em prol de um mundo mais igualitário e justo e tem como princípio norteador o cumprimento da DUDH. De acordo com nossos parceiros, colaboradores e alunos, nossas ações contribuem para dez dos ODS. Ao todo, mais de 1,8 milhão de pessoas já tiveram suas vidas transformadas por pelo menos um de nossos projetos.

Nos ajude a continuar fazendo do mundo um lugar melhor. Contribua com o Instituto Ramacrisna.

Instituto Ramacrisna mais que dobra atendimentos mesmo em cenário de pandemia

Em 2021, instituição fortaleceu atividades virtuais e reforçou distribuição de alimentos para minimizar impactos da crise em saúde: resultado foi que o número de beneficiados passou de 16 mil para 37,7 mil



18

O período de pandemia requer recolhimento, atenção com a saúde, mas também o fortalecimento do cuidado com o outro. E foi nesse sentido que o Instituto Ramacrisna avançou em 2021: mesmo diante da persistência de limitações impostas pela crise sanitária, as atividades foram adaptadas e conjugadas com o modelo virtual, sendo que o número de pessoas atendidas pela instituição mais que dobrou. No ano de 2020, já no cenário de pandemia, foram beneficiadas cerca de 16 mil crianças, jovens e adultos, enquanto em 2021 esse índice saltou para 37,7 mil, ou seja, um crescimento de 135%. Todo esse esforço foi

reconhecido com importantes premiações.

A vice-presidente do Instituto Ramacrisna, Solange Bottaro, explica que, como a pandemia acentua a vulnerabilidade social e, ao mesmo tempo, exige que as formas de atendimento sejam repensadas para reduzir os riscos, a instituição é duplamente desafiada. Mesmo nesse cenário, houve o incremento de ações no sentido de minimizar os impactos junto ao público que atende, o que só foi possível devido ao profissionalismo adquirido ao longo dos 63 anos do Instituto Ramacrisna – comemorados neste mês de fevereiro de 2022 – e ao fortalecimento das parcerias.

“O ano de 2020 já tinha nos desafiado, com o novo cenário social gerado pela pandemia. O ano de 2021 continuou exigindo atenção e cuidado em relação à Covid-19. Por isso, não tivemos a liberação total das atividades e desenvolvemos muitas a distância. Mesmo assim, foi um ano em que conseguimos realizar mais ações do que em 2020, tanto do ponto de vista de doações, cultura, profissionalização e educação de crianças. Tudo isso com o reconhecimento de premiações. Estamos muito felizes de poder olhar para o que foi feito, como os nossos parceiros que nos ajudaram. Enfim, 2021 foi um ano muito abençoado para nós”, disse Solange.

Construindo o Futuro

Com sede em Betim e um núcleo em Belo Horizonte, o Instituto Ramacrisna atende crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social de 13 cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte, buscando a inclusão social, o protagonismo e a transformação das comunidades beneficiadas.

As principais ações são voltadas para a educação complementar à escola, profissionalização, aprendizagem e cultura. Mas, durante a pandemia, houve um esforço para atender famílias em vulnerabilidade alimentar.

Conforme o Relatório de Atendimento do Instituto Ramacrisna - 2021, ao longo do ano foram entregues às famílias 12.540 doações de alimentos, produtos de limpeza, roupas, tênis e livros recebidos de parceiros, o que beneficiou 50.160 pessoas. Na sede do Ramacrisna, foram servidas ainda 37.347 refeições e lanches.

Os diversos projetos desenvolvidos pelo Instituto Ramacrisna apresentaram números relevantes ao longo de 2021. Entre esses programas está o Construindo o Futuro. Com patrocínio da Petrobras, a iniciativa promoveu, em 2021, 8 cursos, qualificando ao todo 916 alunos de três cidades. Durante o ano, os alunos tiveram aulas online e, ao final do período, puderam participar de aulas presenciais e práticas.

Para a primeira infância foram produzidos 86 vídeos educativos de contação de histórias e produção de brinquedos, beneficiando 137 crianças de creches parceiras. Também foram produzidas 5 lives que tiveram 1.229 visualizações. As transmissões dirigidas a atividades educativas trouxeram atrações voltadas para crianças de creches e escolas públicas, como contações de histórias, sarau de poesias e construção de brinquedos educativos. Foram

realizadas também lives focadas no público jovem com temas como Saúde Mental e Agenda 2030 - ODES.

O Construindo o Futuro é voltado para crianças, jovens e adultos com idade entre 3 e 40 anos e busca a inclusão social e protagonismo dos atendidos e das comunidades onde vivem, oferecendo qualificação profissional, promoção de



19

atividades culturais e esportivas, formação humana e conscientização ambiental.



**Ampliando
FRONTEIRAS**

Outro programa, o Ampliando Fronteiras, ofertou 6 cursos em 2021, atingindo um público de 197 pessoas. Essa iniciativa é desenvolvida por meio de parceria entre o

Instituto Ramacrisna, a BrazilFoundation e a Prefeitura de Igarapé para capacitar jovens de 15 a 29 anos em situação de vulnerabilidade social e pessoal moradores de Igarapé. Entre os cursos oferecidos estão padeiro, marketing e vendas, logística e assistente de RH.

No ano passado, o Ampliando Fronteiras deu um grande passo: em conformidade com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 – Energia limpa e acessível, foi inaugurada uma usina fotovoltaica na ASSECIG - Associação Educativa e Cultural de Igarapé. Esse trabalho foi possível graças à parceria com a BrazilFoundation e o Rotary Club de Belo Horizonte Liberdade.

Cursos profissionalizantes

Mantendo o compromisso com a formação e capacitação de jovens e adultos, o Instituto Ramacrisna oferece cursos profissionalizantes. Em 2021 foram ofertados 12 cursos que permitiram a qualificação de 701 jovens e adultos de 13 cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Entre os cursos oferecidos estão soldagem, robótica industrial, operador

de computador e audiovisual. A formação conjuga capacitação técnica e formação humana e cidadã.

Além de cursos profissionalizantes, o Instituto Ramacrisna capacita e faz a ligação entre empresas e adolescentes aprendizes. É o primeiro contato desses jovens com o mercado de trabalho. Os exemplos dos resultados positivos alcançados a partir desse trabalho são muitos.



A parceria com 96 empresas em 10 cidades e possibilitaram que 387 jovens fossem inseridos no mercado de trabalho. As lives também foram bastante utilizadas, com 8 transmissões que contaram com 3.592 visualizações. Além disso, 399 jovens receberam atendimento psicossocial dentro da ação "Se cuida Jovem". O Virtudes Empreendedoras - Instituto Alair Martins atendeu a 310 jovens, enquanto o Empreenda com Energia atingiu 282 jovens.



O jovem Vinícius Duarte, de 17 anos, foi um dos jovens que participou do projeto Adolescente Aprendiz e, dessa forma, conseguiu seu primeiro emprego.

Ele participou do processo seletivo e conseguiu uma vaga de jovem aprendiz na Fiat. Foram dois anos, até que o contrato foi encerrado. Mas, menos de um mês depois, Vinícius conseguiu uma nova colocação no mercado de trabalho em outra empresa.

"Fazer as aulas do Ramacrisna fez de mim um profissional muito bacana. Estudar os conceitos, os setores da empresa, informática. Eu aprendi bastante. Quando entrei na empresa, eu passei por dois setores, cada dia aprendendo mais", acredita.

Hoje, ele se dedica ao novo trabalho e, nas horas vagas, tem a música como hobby. Além disso, sonha com os próximos passos na carreira: cursar Engenharia Agrônoma e Administração e, depois, abrir a própria empresa.

Cultura e comunicação

Ao longo de 2021, as lives foram fortalecidas pelo Instituto Ramacrisna como forma de adaptar o atendimento e reduzir os riscos de contágio pelo novo coronavírus. Mas, sempre que possível, as atividades foram realizadas presencialmente. Essa estratégia de conjugar as duas formas de atingir os atendidos também foi utilizada nos projetos voltados para a área cultural, entre elas a Orquestra Jovem Ramacrisna.

Durante o ano, 40 músicos na Orquestra Jovem receberam aulas para instrumentos de cordas, sopro e percussão. Até setembro as aulas eram realizadas de forma virtual, com acompanhamento dos professores através de vídeo enviado pelos alunos. A partir daí, com a flexibilização, já foi possível retomar as atividades presenciais seguindo todas as medidas de segurança. A partir de novembro, também, já foi possível retomar as apresentações, foram realizadas 7 apresentações para um público

estimado de 450 pessoas.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Betim e com a Secretaria Estadual de Cultura de Minas Gerais, a Orquestra realizou uma live, com participação do músico Saulo Laranjeira, disponível no canal do Youtube do Instituto. Além dessa, outras lives culturais foram realizadas, com um público de 2.795 pessoas.

Além disso, em novembro foi inaugurada a Casa da Orquestra, com apresentação dos músicos do projeto e participação do Trio Amaranto. O evento marcou a estreia dos coros masculino e feminino do Instituto. Ao todo, são 500m² em um espaço com muito verde e contato da natureza.

O maestro Eliseu Martins de Barros comanda o projeto desde 2014. Bacharel em Violino pela UFMG e pós-graduado em Neurociência e Psicanálise Aplicada à Educação, atua com grandes nomes da música brasileira,



como Caetano Veloso, Skank e Paula Fernandes. Para ele, o novo local de ensaios é maravilhoso, em vários aspectos: "Primeiro porque é um casarão que nos remete à família, um ambiente familiar. Não é como nos prédios, que têm elevador e tal. A casa é acolhedora. E outro benefício é a localização: o casarão é no meio da mata. Por isso, temos muito verde em volta, o que traz tranquilidade, abaixa as tensões, a ansiedade e o estresse", destaca o regente.

De acordo com Solange, o projeto tem sido um divisor de águas na vida dos alunos. "A Orquestra reúne crianças e adolescentes



que chegam inseguros, mas logo descobrem habilidades incríveis. E muitos deles veem na música a oportunidade de ter uma profissão e de realizar o sonho de cursar uma faculdade e ter uma fonte de renda”, afirma.

Esse é o caso de Davi Sassaki. Foi a contragosto que ele ingressou na Orquestra Jovem Ramacrisna, quando tinha 10 anos, em 2011. É que a avó Maria José, a Zezé, trabalhava no Instituto e fez a matrícula do menino para acompanhar as primas Iara e Alice nas aulas de música. Mas, ao ouvir o som do oboé, tudo mudou e a vontade de fazer parte da Orquestra surgiu.

Hoje, Davi agradece à sua avó: após sete anos sendo aluno da Orquestra Jovem Ramacrisna, Davi decidiu se tornar um músico profissional e se inscreveu no vestibular de Bacharelado em Música na UFMG. E, em 2019, aos 17 anos, Davi Sassaki ficou na primeira colocação no vestibular.

Ele ressalta que só conseguiu se tornar um aluno da UFMG por causa da Orquestra.

“A gente sabe a diferença entre um lugar que realmente ensina e os que não. Muitos dos meus colegas aprenderam a tocar em igrejas. Eu não: aprendi em uma orquestra de verdade. Eu aprendi as técnicas e a música clássica e, desde cedo, tive contato com as responsabilidades que um músico deve ter”, destaca.

Outros projetos

Outras importantes ações realizadas em 2021 foram as reformas da Biblioteca Professor Arlindo Corrêa da Silva e do Centro de Apoio Educacional Ramacrisna (CAER). No total, 288 pessoas foram atendidas na biblioteca, com o empréstimo de 433 livros.

Já o CAER desenvolveu 639 atividades culturais, esportivas e tecnológicas.

Já a Antenados Produtora realizou 266 gravações de vídeo aulas; 18 trabalhos externos executados e atendimento a 8 clientes. Com talento, os jovens que atuam na Antenados vêm

consolidando o sucesso do projeto, mas também abrindo espaço para a atuação profissional.

O fotógrafo Filipe Abras foi aprendiz e instrutor da Antenados. Hoje, ele trabalha de forma independente, realiza ensaios e cria conteúdos para redes sociais de empresas. “O começo é mágico, você tem um universo inteiro para explorar e ele não tem fim, é uma área muito orgânica. Além da estética, da arte e propósito, também tem a gestão, comunicação, marketing, relacionamento e por aí vai”, diz o fotógrafo.

A Antenados foi criada em 2007, como projeto de comunicação do Instituto Ramacrisna para jovens da região. Em 2014, passou a ser uma

possibilitou que as refeições entregues chegassem a 1,6 milhão de pessoas.

Foram firmadas parcerias também com a Secretaria Municipal de Esportes de Betim, o que possibilitou o atendimento a 19.523 jovens. Oficinas culturais desenvolvidas em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura de Betim beneficiaram 930 participantes.

Reconhecimento

Todo esse trabalho vem sendo reconhecido. Em 2021, o Instituto recebeu duas premiações importantes: o Selo DOAR A+ e o Prêmio Melhores ONGs. Este foi o quinto ano consecutivo que o Ramacrisna ficou no ranking das 100 melhores instituições do Terceiro Setor do Brasil.

“Esse é um reconhecimento fantástico, restrito a apenas 100 OSCs entre as 300.000 existentes no país. E o selo A+, ligado à gestão e transparência, significa que crescemos mais nesses quesitos. Antes, tínhamos recebido o selo A. Então, agora, temos um reconhecimento maior desse que é um pilar da nossa atuação”, destaca a vice-presidente do Instituto Ramacrisna, Solange Bottaro.



produtora e a prestar serviços para empresas. Além disso, desenvolveu metodologia própria para formação de jovens em audiovisual, com curso gratuito para jovens de 15 a 22 anos. Atualmente, a Produtora Antenados presta diversos serviços para empresas e instituições sociais.

Poder público

Ações desenvolvidas com a parceria da Prefeitura de Betim completaram a atuação do Instituto Ramacrisna no reforço à segurança alimentar em 2021. Responsável pela administração dos Restaurantes Populares de Betim, o Ramacrisna serviu 573.338 refeições nesses locais. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Betim, o instituto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Creches de Betim receberam jogos pedagógicos para estimular o aprendizado e o raciocínio lógico



Entrega dos brinquedos foi realizada pelo Projeto Construindo o Futuro, que promoverá também atividades especiais nos dias 4 e 8 de março

Mais do que isso, os jogos pedagógicos têm um papel fundamental na melhoria da sociabilidade e interatividade entre crianças de mesma idade. Dessa forma, ajudam os pequenos a superar a timidez e se tornarem mais comunicativos.

A vice-presidente do Ramacrisna, Solange Bottaro, explica que o objetivo desta ação é estimular a interação e promover atividades em que a criança aprende brincando. A convivência e a troca de experiências são muito positivas no amadurecimento da garotada e potencializam sua capacidade de compartilhar, de aceitar a perda e valorizar as conquistas, aprendizado esse que melhor se concretiza através da interação, destaca.

Brincando é que se aprende - Há estudos que mostram que crianças que usam aparelhos eletrônicos em excesso e brincam pouco no "mundo real" podem ter um atraso no desenvolvimento cognitivo. Quando ela explora o ambiente que a cerca, utiliza operações infralógicas que lhe garantem noção de espaço, tempo e causalidade. "A criança precisa viver a experiência e não só assistir a um vídeo que mostre como funciona", ressalta Solange.

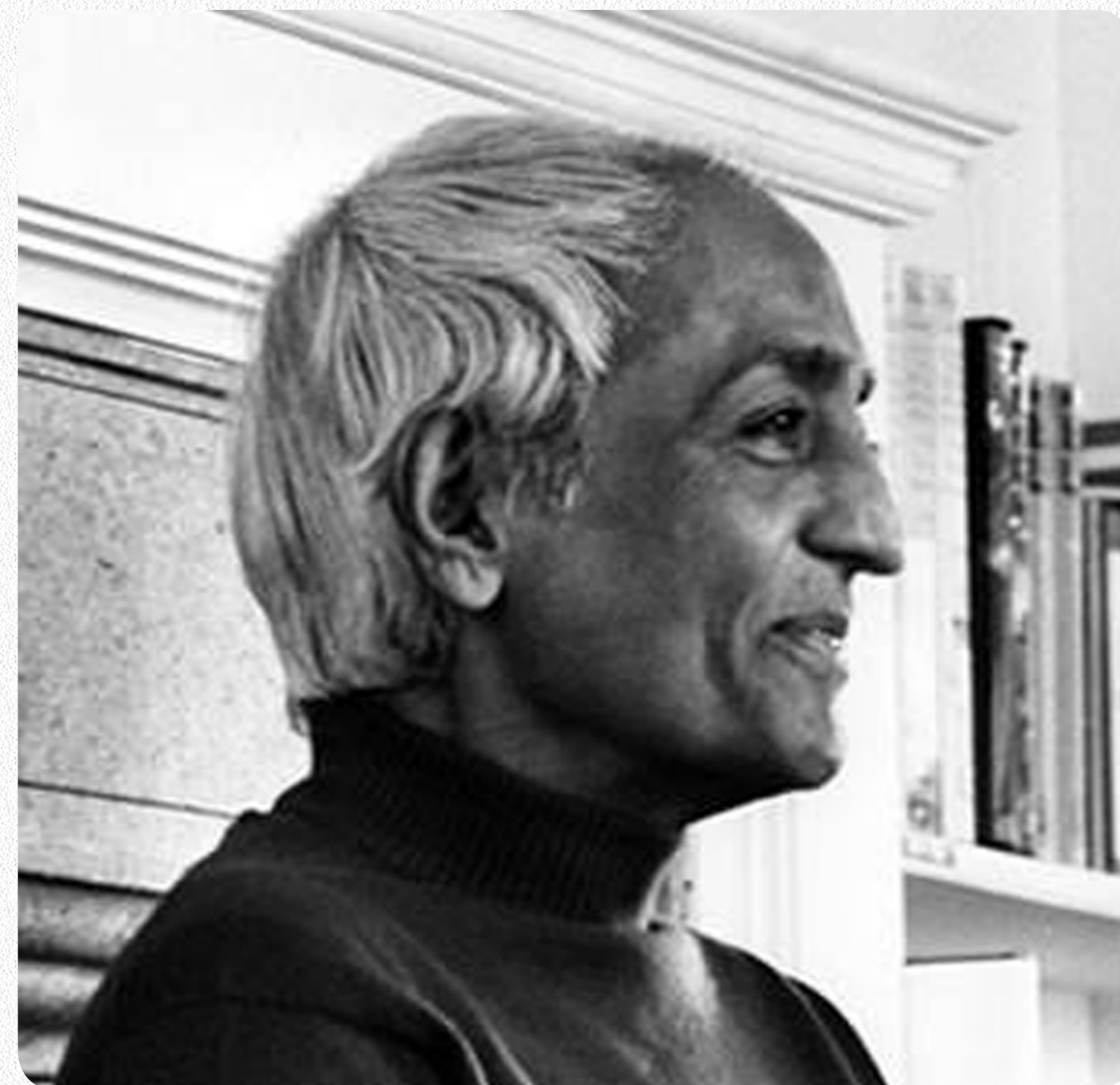
E não é preciso estar no ensino fundamental para começar a aprender matemática e geometria. Crianças da educação infantil também podem – e devem – ser estimuladas. "Nessa fase de 3 a 5 anos, as crianças dispersam com muita facilidade e as brincadeiras ajudam a prender a atenção, pois elas se sentem atraídas pela atividade. Não é uma simples diversão. Os jogos favorecem o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e até mesmo moral. Eles também contribuem para que as crianças aprendam a enfrentar desafios e criar estratégias", frisa Solange.



Em uma era tecnológica, em que as crianças se acostumam cada vez mais cedo com celulares e tablets, o Instituto Ramacrisna quer despertar o prazer do aprendizado por meio de jogos pedagógicos. Nos dias 4 e 8 de março, foram entregues 189 kits de brinquedos educativos para três creches de Betim: Bom Pastor (Núcleo Imbiruçu), Mãe Trabalhadora (Núcleo Petrovale) e Educação Infantil Santa Cecília (Núcleo Colônia Santa Isabel). Na ocasião, haverá também atividades conduzidas pela contadora de histórias Nana (@nanaencanta).

A ação faz parte do projeto Construindo o Futuro, realizado com o patrocínio da Petrobras. Desde 2020, o projeto oferece gratuitamente cursos de qualificação profissional para jovens e adultos, e atividades de incentivo à leitura voltadas para primeira infância, para moradores de Betim, Ibirité e Sarzedo. Ao todo, mais de 1,6 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social já foram beneficiadas.

Brincar é um direito de toda criança. Além de diversão, durante as brincadeiras é possível estimular aspectos físicos, sociais e cognitivos. E quando a criança se diverte com os jogos pedagógicos, os resultados são ainda melhores. Ao utilizarem esse tipo de jogos, as crianças desenvolvem a coordenação motora, o uso da força e o equilíbrio. Também existe um ganho cognitivo, com melhora do raciocínio, atenção, expressão, pensamento crítico e memória.



Nenhum líder vai nos dar a paz, nenhum governo, nenhum exército, nenhum país. O que vai nos dar a paz é a transformação interior que nos conduzirá à ação exterior.

A contrário, só pode haver ação correta quando há o pensamento correto, e não existe pensamento correto quando não existe autoconhecimento.

A transformação interior não é isolamento, desistência da ação exterior.

SEM CONHECER A SI MESMO, NÃO EXISTE PAZ.



A POESIA DA VIDA

O Ocidente transformou toda a mente humana. Tem arrebatado numerosas coisas da natureza. Os segredos que a ciência nos oferece não foram dados, foram arrancados, um a um, arrebatados, violando, não poucas vezes a natureza, forçando-a a abrir as portas dos seus mistérios.

A ILUMINAÇÃO não pode ser adquirida dessa maneira. É uma graça, é uma dádiva. É um presente dos céus. Quem nos dá este presente? DEUS. E você e nem ninguém tem a força de arrancá-la de suas mãos. Primeiro você tem que seguir os caminhos do reino de Deus e sua justiça, sentir o seu próximo, viver ombro a ombro com o seu irmão, sofrendo injustiças e purificando-se, no calor das vibrações superiores que penetram em você e o deixa puro, maravilhoso, santificado.

E como tem sido bem-sucedido com as coisas materiais, pensa que o mesmo pode acontecer também com o Divino. Não mede a diferença existente entre um e outro. Um é criado e o outro é o Criador. Um não pode ser invadido, porque não se sabe o lugar de sua residência; não poderá ferir seu coração, com a sua baioneta de aço, porque Ele não revela sua posição.

Mas, não havendo esforço, você flutua, como uma nuvem. Quando você não tem meta, não há esforço. Você não quer nada, como a tensão poderá lhe atacar? Onde há neurose? Quando você se sente feliz com o mundo quando aceita as coisas como elas são – sem querer mudar nada – quando seu companheiro deixa de cumprir com suas obrigações dentro do Monastério e isso não lhe altera nem um fio de cabelo, quando se sente caluniado por aqueles que estão trabalhando com você e nem por isso torna-se descrente daquilo que está fazendo, quando fica aparentemente sozinho e continua em sua estrada, você é transportado para uma dimensão de ser diferente. Descobre assombrado, que as portas nunca se fecharam, jamais se fechariam! O mistério Divino acompanha-lhe. Nunca se afastou. Não pode estar longe porque você faz parte dele,

você acredita nele, você tudo espera dele, você não fere e nem mata os mais lindos sonhos dos que sempre estiveram bem junto de você, finalmente, onde quer que você vá, o mistério move-se com você. É espantoso. É encantador. O progresso não é impulso dos audaciosos, mas para os que se voltam para o bem da coletividade, para o atendimento do coração que ama, e que gostaria – até o momento de perecer – de desaparecer da vida – dela sair, dando-se, doando-se, para alegria de Deus...

É preciso subir na onda. Sentir a beleza das alturas. Encantar-se com o choque do corpo e da água. Então surge a vida real, onde quer que a realidade esteja acontecendo não há necessidade da ajuda de ninguém. Mas, esta é uma paisagem maravilhosa, tem o encanto dos grandes transe musicais – mas é muito difícil encontrá-las, quando marchamos com propósitos delineados, porque não resistimos à tentação de supor que estamos ajudando, pensando que algo estamos fazendo e somos insubstituíveis, porque quando agimos assim estamos criando o ego ou egos, estamos presos à mente das diversidades reluzentes que cegam pelo seu brilho, mas nos levam à profundidade do sofrimento que nos decompõe em átomos e estes se dividem em numerosas outras parcelas, cada qual com seu destino, trazendo-nos a dor de quem marcha mas não sabe para onde...

Olhamos o nascer do sol, olhamos uma flor se abrir, trespalando seu perfume inigualável, olhamos a lua e ficamos enamorados dos seus raios misteriosos, criadores de fantasmas e de paixões, acalentadores de sonhos e ilusões, e tudo isso de repente pode descer sobre nós – segundo a direção de nossa mente – descobrindo nestes momentos intensos de agitação da alma, que sua própria respiração é divina; e descobrimos que é com o buscar, mesmo quando estamos errados, que encontramos o não buscar, com a mente – chegamos a não mente.

Se um dia, sentir-se tentado a ensinar a alguém, diga sempre que está falando sobre DEUS. Sobre consciência. Sobre amor. Sobre dar-se. E faça o outro sentir, que aquilo que menciona, que você fala, ainda é uma corrida à realidade. Não se prevaleça desse instante, para decantar aquilo que você não representa. Você não alcançou, mas poderá compartilhar de tudo isso a qualquer momento.

No Ocidente, você olha para o homem e ele está cansado de si mesmo. Quer uma ponte. Quer se comunicar com alguém que lhe ofereça a felicidade. No Ocidente, o homem dá graças ao sono porque se esquece de si mesmo. Cansou da sociedade. Cansou dos prazeres que, por alguns instantes, o retiravam do mar das amarguras e posteriormente tudo voltava ao mesmo estado. Só resta, agora, a transformação do mundo. Não há leste nem oeste, não há norte e nem sul. Somos todos filhos de Deus e da mesma Pátria.

Meu lema, nosso lema, deve ser o AMOR. É a única coisa que salva.

Palavras De Sri Ramakrishna

Sri Ramakrishna praticou todas as Religiões

Assim como sua divina personalidade era tão variada e una, assim era a sua grande missão, que tinha por objetivo demonstrar a unidade fundamental na variedade das religiões e estabelecer essa religião universal, da qual todas as religiões sectárias são, tão só, expressões parciais. Assim como a de todos os outros Salvadores, a vida de Ramakrishna serviu de exemplo de como praticar plenamente os diferentes métodos de Yoga.

Passou por todos os detalhes mais minuciosos dos exercícios religiosos e das várias formas de adoração recomendadas pelas escrituras de diferentes nações e praticadas pelos crentes das distintas seitas e credos do mundo. Seu objetivo, ao dedicar tanto tempo a essas práticas, era ver se elas tinham algum valor real na senda que conduz à perfeição.

A mente de Sri Ramakrishna estava sempre aberta à Verdade. Ele não aceitava nada de segunda mão. Não acreditava em nada pelo fato de que estivesse escrito em um livro, nem porque tivesse sido declarado por algum grande ser. Ele queria conhecer a Verdade por si mesmo.

Antes de aceitar uma verdade, procurava realizá-la primeiro em sua própria vida e, com base em sua experiência pessoal, ensinava-a aos outros para que estes também pudessem ser beneficiados por ela.

Por quase doze anos de aparecer em público e de fazer algum discípulo, Sri Ramakrishna, da mesma forma que um investigador científico, esquadrinhou as crenças de cada religião. Seguiu seus métodos e executou seus rituais e cerimônias

com uma fé perfeita e devoção ardente com o objetivo de poder realizar o fim que podia ser alcançado por cada uma das religiões. Para sua grande surpresa, descobriu que acabava tendo a mesma experiência, do mais elevado estado de Consciência Divina, pelas práticas recomendadas por cada uma das tradições religiosas.

Todas as vezes que Sri Ramakrishna desejava seguir qualquer caminho em particular, vinha-lhe uma alma perfeita que havia realizado o Ideal desta seita para dirigi-lo naquela senda. Esses grandes Santos e Mestres reconheceram em Sri Ramakrishna a manifestação dos Poderes Divinos, ao ver que em um curto espaço de tempo ele realizava o Ideal Espiritual que eles só puderam realizar após muitos anos de austeridade, adoração e extremada devoção.

Havendo terminado as suas investigações, o Mestre estava preparado para proclamar sua mensagem e dar ao mundo os frutos de sua própria experiência e realização.



Contribua para o futuro de centenas de crianças sem gerar custos para você



Através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA), pessoa física que faz a declaração do Imposto de Renda no modelo completo (por deduções legais) pode destinar até 3% do imposto a pagar para uma instituição social de sua escolha.

A doação não interfere em outras deduções e a pessoa física pode contribuir tanto se tiver imposto a pagar ou restituição a receber.

O passo a passo é bem fácil:

- Em Fichas da Declaração, selecione o tópico Doações Diretamente na Declaração — ECA e clique em Novo
- Na nova aba, clique na opção “municipal” e escolha a cidade de Betim
- Escolha o valor a ser doado, e clique na aba Darf. Imprima o documento e faça o pagamento até 31/05
- Envie o comprovante para o e-mail cmdcafiabetim@gmail.com com cópia para ramacrisna@ramacrisna.org.br

Pronto, sua doação foi feita com sucesso e irá ajudar no futuro de nossos alunos.

